



NOTA INFORMATIVA DE INCIDENTE COM AERONAVE

- ✓ Esta nota informativa é divulgada para efeitos de prevenção de acidentes;
- ✓ A informação constante deste documento tem carácter provisório e contém apenas um resumo dos acontecimentos, estando sujeita a alterações durante o processo de investigação;
- ✓ A investigação de segurança não tem por objetivo o apuramento de culpas ou a determinação de responsabilidades mas, e apenas, a recolha de ensinamentos suscetíveis de evitarem futuros acidentes.

PROCESSO: 06/INCID/2014			
Data/Hora (UTC): 15/MAR/2014 - 11h00m		Local: Campo voo Benavente	
Aeronave	Tipo: <i>SKY RANGER</i>	Matrícula: CS-URU	Nº de série: 984
Operador	EET - AEROLAZER		
Origem/Destino	Benavente - voo local - Benavente		
Pessoas a bordo	1		
Lesões	Tripulação	Passageiros	Outros
Fatais	–	-	–
Graves		-	–
Ligeiras / Nenhumas	1		
Danos na aeronave: Danos ligeiros no trem nariz e hélice			

BREVE DESCRIÇÃO

A aeronave efetuava um voo local de instrução de pilotagem em ultraligeiros levando a bordo um aluno piloto, do sexo masculino, de nacionalidade portuguesa. Tendo sido agendado pelo instrutor um voo solo com uma componente de circuitos de aterragens e descolagens na pista do Campo de Voo de Benavente, sob a supervisão do mesmo no campo.

No local, o dia apresentava-se com céu parcialmente nublado, a visibilidade era superior a 10 km e o vento soprava do quadrante norte com cerca de 8 Kts de intensidade.

O instrutor relatou que durante o primeiro circuito de toca e anda, o aluno deveria prosseguir para aproximação à pista 33 com velocidade de cerca de 100 Km/p com



“full flaps” e numa razão de descida ligeiramente acima do normal, na fase do arredondar (flare) devido ao pouco controlo do avião toca a 3 pontos e fez “balão”. No seguimento do primeiro “balão” ainda com a velocidade pouco dissipada o avião bate novamente mais duas vezes a três pontos com o trem de nariz a não aguentar a carga na superfície da pista, colapsando.



Do embate pelo facto do aluno piloto não ter descontinuado a aterragem logo no primeiro balão, resulta que, após os três saltos (balões) de cerca de 50m cada e após o colapsar do trem de nariz a aeronave sofre um capotamento sobre o eixo transversal immobilizando-se em posição invertida.

O aluno piloto saiu ileso imediatamente após a imobilização da aeronave.

A aeronave sofreu danos ligeiros no grupo motopropulsor, na fuselagem, asas. Todos os componentes se encontravam agrupados

As condições meteorológicas não foram fator contributivo.

NOTA: A Direção do GPIAA, dirigiu-se ao local do incidente nos dias seguintes ao evento em apoio a esta investigação, bem como, utilizou dados fornecidos pelo operador para elaborar esta Nota Informativa de um incidente aéreo público.

Por substanciar um Incidente Grave, de acordo com a classificação do Apêndice “C” ao Anexo 13 da ICAO, do Anexo ao Regulamento (UE) Nº 996/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro de 2010 e do AIP Portugal (ENR 1.14.2) o GPIAA, no cumprimento do nº 1, do artº 11º, do Dec. Lei nº 318/99, de 11 de agosto, abriu um processo de investigação sobre o evento.

Todas as horas referidas neste documento, são horas UTC (Tempo Universal Coordenado). Nesta data, a hora local é igual à hora UTC.

Lisboa, 27 de Março de 2014